

Assinaturas para a Capital

Anno. 14800
Semestre. 78000
Trimestre. 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assinaturas para o Exterior

Anno. 18000

Semestre. 90000

NUMERO ATRASADO 100 réis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Estando à terminar o anno, pedimos aos nossos assignantes em atraso no pagamento das suas assignaturas para saldarem as suas contas com esta typographia até o dia 31 do corrente mês.

Para a remessa da importancia das assignaturas, em falta de outro meio, pôdem recorrer as agencias do correio na forma do art. 114 do regulamento dessa repartição.

No dia 1º de Janeiro do proximo anno em diante sera suspensa a remessa do Jornal nos srs. assignantes que não tiverem pago as suas assignaturas.

CORREIO PAULISTANO

O transporte nas estradas de ferro

V

Demonstrada a necessidade da redução do preço de transporte do café nas estradas de ferro, cumpre-nos entar na apreciação do modo pratico de chegar as companhias a um acordo para esse fim.

Até aqui, uma das dificuldades que mais se oppunham à adopção dessa medida, por nós ha muito reclamada, consistia na diminuição da renda das companhias, consequencia necessaria de qualquer redução no preço de transporte do café. Essa dificuldade, porém, deve-se considerar removida, em vista da evidencia com que a crise da laboura do café ameaça o futuro das companhias.

Para estas, já não se trata de maior ou menor renda, mas de maior ou menor prejuízo na adopção de uma tarifa sobre o café organizada sob o ponto de vista de auxilio à producção desse gênero, que dà-lhes 70% da sua renda.

Nestas condições, não é impossível o acordo das companhias, que se acham, todas, sob a pressão da mesma necessidade.

E' o que vamos demonstrar, considerando cada uma das companhias-mais interessadas em providenciar de prompto sobre o assunto.

S

Começaremos pela Companhia Inglesa da estrada de ferro de Santos a Jundiahy.

Para esta companhia a redução do preço de transporte do café é, não só questão de interesse, como de cumprimento de uma das cláusulas do seu contrato de privilegio.

E' questão de interesse, porque, como as outras companhias, está ella sujeita às consequencias da crise da laboura do café, e, portanto, cumpre-lhe contribuir para minor-lhe os effissos; além disso, ali está a concorrencia que começam a fazer-lhe as estradas de ferro do Norte e D. Pedro II no transporte desse productó, que, em vista das tarifas diferenciais adoptadas nessas estradas, pode ser levado ao grande mercado do Rio de Janeiro, com vantagem para o productor, a despeito da maior distancia.

E' questão de cumprimento de uma das cláusulas do seu contrato—porque a sua renda já excede, em dois annos consecutivos a 12%, e, portanto, é o caso da redução forçada das suas tarifas.

Há dias, publicamos um resumo do relatório da directoria desta companhia, apresentado em assemblea geral dos seus acionistas, no mês de Outubro ultimo, por onde vê-se que a renda da companhia, no anno findo a 30 de Junho, foi de cerca de 14%.

O Jornal do Commercio, depois, referindo-se à renda da companhia, disse o seguinte:

«No anno findo a 30 de Junho ultimo, tendo pago 8% aos seus acionistas, tive esta companhia um saldo de lucros, do qual coube ao governo imperial, na razão de metade, a quantia de 57.202 libras esterlinas 11 s. e 9 d.»

Temos, pois, que, além dos 8%, foi a renda da companhia, durante o anno, de mais 155.800 libras esterlinas, ou, cerca de 1,558 contos de réis.

Ora, o capital da companhia é de cerca de 27.000 contos; e 1,558 contos representam quasi 6% desse capital; é claro, pois, que, nos 8% reunidos estes 6%, teremos, representando a renda total da companhia, cerca de 14%—ainda com exclusão do fundo de reservas.

Assim, não pôde a companhia manter as suas tarifas, cumprindo-lhe reduzil-as para que a sua renda não exceda de 12%.

Nestas condições, é facil chegar a Companhia Inglesa ao acordo projectado com as outras companhias, parecendo-nos que é uma redução de 10% no preço do transporte do café, de Juiahy a Santos, seria um auxilio effícaz à laboura, sem produzir, entretanto, grande desfalque nas rendas da companhia. Isto é facil de demonstrar.

Segundo as tarifas em vigor, o preço do transporte da tonnellada de café, da Jundiahy a Santos, é de 203 réis por kilometro, o que daria à companhia uma renda bruta de 3,253.853\$000, no ultimo anno, durante o qual transportou ella 105.301 tonnelladas de café.

Dando-se uma redução de 10% na tabela aplicada ao transporte do café, teremos:

$$105.304 \times 186 = 19.580\$544 \times 150 = 19.379.834\$000.$$

Isto é, uma diferença de 315.912\$000 na renda bruta da companhia, ou, monos de 1/4 %, sendo de metade dessa quantia o prejuízo dos acionistas, porque a renda excede de 8% a companhia divide com o governo.

Acita esta redução pela Companhia Inglesa, o preço do transporte da arroba de café da Jundiahy a Santos teria uma redução de 44 réis, e, como, quasi tolto o café que passa por essa linha paga 12 réis de taxa adicional à Companhia Paulista, taxa que está prestes a terminar, veria a diferença, em favor do productor, a sor de 88 réis.

Está bem visto, que esta só diferença de 88 réis não satisfaz às exigências da crise, mas si considerarmos que o café que passa entre Jundiahy e Santos paga imposto de transito e imposto municipal, impostos que devem ser reduzidos, em maior proporção do que o preço do transporte, teremos—que a vantagem do productor não será insignificante, cumprindo notar ainda que nas maiores distâncias, em vista do sistema das tarifas diferenciais, ainda o productor será mais favorecido.

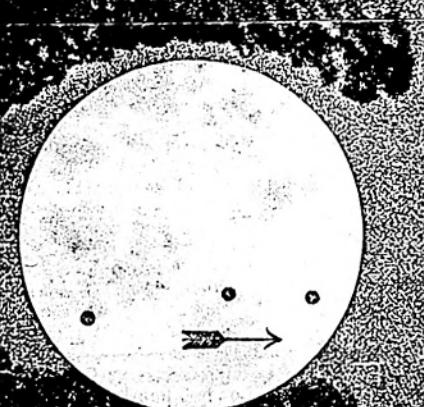
A passagem de Venus pelo disco do Sol em 6 de Dezembro de 1882

Venus, notável por tantas particularidades, é ainda mais em sua passagem perante o disco do sol, fenômeno do tal utilitudo e aplicações práticas, que traz os meios de estabelecer a paralaxe do sol ou a distância que o separa da terra, e portanto, as duas mil planetas entre si e as que os sopraviam.

A explicação desse fenômeno é muito fácil.

Venus, em virtude do seu movimento de irradiação, tem o seu disco sempre voltado para o disco do sol e aquél astro, porém sempre fora do disco do sol, por cuja razão não passa perante o disco do sol, permanecendo invisível para nós; não acontece precisamente quando se encontra em uma mesma linha recta entre o sol e a terra, ou, em caso de Venus, se dispõe entre o brilhante disco do astro do dia, como uma mancha preta perfeitamente redonda, que o atravessa durante quatro ou cinco horas no máximo, de um extremo a outro, como se mostra na lâmina subjacente que representa a próxima passagem de Venus, e o ponto do disco solar que ha de atravessar, cujo fenômeno durará 5 horas e 5 minutos isto é, o que precisamente se chama *transitum*, etc., e o que apenas tem lugar duas vezes em um século.

Este fenômeno se verificará, como dissemos, em 6 de Dezembro desto anno, e não volverá a repetir-se outra vez até os annos de 2004, 2012, 2125, etc., etc., medindo entre elles um período de tempo, umas vezes de 105 annos, outras de 8 e de 122 verificação da passagem.

A circular diagram with a central dot representing the Sun. A horizontal line passes through the center, with arrows at both ends indicating the direction of movement. A small circle representing Venus is shown partially covering the Sun's disk, illustrating its position during the transit.

Eis aqui as passagens de Venus efectuadas desde o anno 1600 da Era Christã, e as que verificar-se-ão até o anho de 2984:

Anno 902—23 de Dezembro.
910—23 »
1032—24 de Junho.
1040—21 »
1145—25 de Dezembro.
1153—23 de »
1274—25 de Julho.
1283—23 »
1388—25 de Dezembro.
1390—23 »
1418—25 de Junho.
1520—23 »
1631—5 de Dezembro.
1749—4 »
1781—5 de Junho.
1799—3 »
1874—8 de Dezembro.
1882—6 »
2004—7 de Junho.
2012—5 »
2117—10 de Dezembro.
2125—8 »
2247—11 de Junho.
2255—8 »
2380—12 de Dezembro.
2388—10 »
2499—12 de Junho.
2493—4 »
2503—15 de Dezembro.
2611—13 »
2733—15 de Junho.
2741—3 »
2846—10 de Dezembro.
2854—14 »
2976—15 de Junho.
2984—14 »

Para complemento do fenômeno que terá lugar na proxima passagem de Venus, seguido a expressão de um escrito contemporâneo, o *Memorandum científico mais notável do seculo XIX*: os astrónomos de todo o mundo, auxiliados pelos seus respectivos governos, estão fazendo neste momento critico e solido um plano de scienças preparatórias para transportar os observadores para diferentes pontos da terra, como sojam: da Europa, America, África, Ásia, Australia, Indias, Estados Unidos, Estreito de Magalhães, Cabs, Porta Rica, Ilha Nova Zelândia, Madagascar,

Ilhas Malvinas, Santiago do Chile, Patagonia, Sidney e Melbougo, etc., etc. Estabeleço em safinidade do observatorio para estudar aquello fenômeno, que é um dos mais importantes que torna para determinar os elementos do nosso sistema planetario.

Ainda que o metodo das oposições do planeta Marte, as experiências diretas sobre a velocidade da luz e outras observações astronomicas, permitam durante o dia calcular a paralaxe solar com alguma exactidão, o que se certo é que só 1874, época da ultima passagem de Venus, não sabia a scienzia a que adotar-se o microscópio à data para luxe; nos momentos actuais, e por isso desejada passagem de Venus desde longuirro proximo, tornam os astrónomos com meios mais eficazes e seguros para fazer este gênero de calculos e compilar os observações; podendo assim rectificar alguns erros cometidos nos calculos que se fizaram sobre o assumpto em 1874.

Veja-se, pois, como este fenômeno não reduz a um espetáculo curioso algumas alguma espiritos surpreendentes que só conhecem a natureza por aparições frivolas.

A utilidade que proporcionam os benefícios que prestam as passagens de Venus as scienças, não tem por objecto unicamente como dissemos, a determinação exacta do valor da paralaxe, nem que também abarcam um horizonte mais vasto e de alcance extraordinário, toda vez que as comissões que o tornam o estudo em diversas latitudes do globo, façam sobre o terreno, observações geográficas, físicas, geológicas, botânicas, morfologicas, etc., para aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos, e como complemento glorioso destas investigações, os astrónomos farão durante a passagem do Venus, estudos hiperstropicos para conhecer bem as particularidades magnéticas, adoptadas à natureza do sol e especialmente as que se referem à constituição física de Venus tão somolento ao globo que habitamos.

O problema, pois, que oferecem as passagens de Venus, são estranhas apparencias que acompanham estes fenômenos, apresentando sérias dificuldades para chegar ao ponto que se deseja; porém, em troca, a scienzia moderna conta com grandes eletronos do obvio: vagões, com instrumentos de um alcance extraordinário; com telescopios que descobrem as maravilhas do Cósimo, e com estes elementos e com estes poderosos meios, investigando e analisando, é provável que os astrónomos contemporâneos cheguem vár destas occasões, coroados sous esforços e seus desvelos pelo mais brillante exito.

Prazo só, que, em 1883, a scienzia nos descobre o valor exacto da paralaxe do sol, e que nos demonstre qual dos métodos estudados nestes casos é o mais útil a astronomia? que nos expliquem satisfatoriamente alguns fenômenos relacionados com a constituição física de Venus!

A. S. RON Y GARCIA
(Traduzido do Hespanhol.)

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Continuavam com actividade os trabalhos da fusão subterrânea na Mancha, a galeria construída no lado da França já tinha uma extensão de 60 metros por baixo do mar, e não se notavam as infiltrações, que alguns engenheiros receiam que se dessem.

Na sessão de 10, da camara dos comuns da Inglaterra, o sub-secretario dos negócios estrangeiros, sr. Carlos Hillier, confirmou a notícia de ter o governo egípcio proposto a

supressão da fiscalização da dívida anglo-francesa.

Prometeu também apresentar um projecto de lei rovendo a 30 de Junho de 1882, os alleados, anho de darem-se maiores garantias à liberdade individual e assegurar-se a boa administração do patrimônio desses infelizes, e entender-se o mais brevemente possível com as comissões que estão estudando os projectos sobre as sociedades de socorros mutuos e as modificações na lei de 1850 sobre habitações e insalubres.

Referiu-se a muitos outros projectos, cuja discussão já foi encerrada na camara, tales como os das sociedades comerciais, das fábricas, do juramento judicarial, do código rural, etc. Faltamente, lembrou a convidação da ciência a discutir-se a discussão da organização judicarial, ha tanto tempo encerrada, e declarou que apresentará tres projectos, um tendo por fin completar a organização administrativa, judicarial e financeira da Tasmis, outro tendendo a favorecer o incremento da colonização na Algeria, e o terceiro destinado a assegurar o desenvolvimento do império colonial francês.

Concluiu dizendo que durante a suspenção das camaras negociações exteriores, com quanto se apresentasse em condições bem difíceis, foram dirigidos com prudência e vigilância, e que no interior esforçou-se o governo por acalmar os animos, insuflar por sua parte idéias de conciliação e tornar efectivo o respeito às leis.

O conselho de ministros examinou, em uma das suas últimas reuniões, o projecto de lei do sr. Dovys sobre a reforma da magistratura, no qual se trata da diminuição do numero dos membros, não só dos tribunaes de apelação, como dos de primeira instância.

Diz-se que, sem prejudicar o andamento das causas, poderia o governo dispensar 160 juizes dos tribunaes de apelação e 230 dos de 1.ª instância.

No dia 13 devia ter feito completa a comissão da camara que ha de dar parecer sobre esse projecto. Um dos referidos membros é partidário da nomeação dos juizes por meio da eleição popular. Esperavam-se por isso calorosos debates.

Não discussão do orçamento dos cultos o ministro do Interior declarou que o governo está resolvido a não aceitar nenhuma proposta no sentido de anular-se a concordata. O deputado radical Rocha pediu que se reduzisse esse orçamento. O bispo Freppel lembrou a obrigação, em que se acha o Estado, de sustentar o clero. Depois de orarem os srs. Andrieux contra a redução, e os radicais Moyan e Voysset contra a concordata, decidiu a camara, por 331 votos contra 171, que se passasse a discussão, por artigos, do referido orçamento.

A proposição pedindo a revisão constitucional já estava assinada por todos os deputados da extrema esquerda e por alguns da esquerda egípcia, opondo-nos por nossa vez a outras.

Foi muito comentado o discurso de Gladstone, disso o *Times* não invejável, pois foi obtida por meio de uma violência moral.

Foram cometidos novos crimes na Irlanda por causa dos questões agrárias. Os rendeiros não podiam pagar os arrendamentos.

Na noite de 12 foi trágicamente assassinado um sacerdote católico.

Em Dublin, na noite de 10, tentaram assassinar o juiz Carson. O criminoso foi preso, verificando-se então que

vida os eleitores, sem os religiosos, a luta no campo eleitoral para obterem os meios preciosos à vitória da democracia. Rejeita o colégio com os partidos extremos e utópicos que causaram as terríveis catástrofes anteriores.

Lembra-se o dever de combaterem como a lista para conservar os direitos dos cidadãos e obter a força da perseverança e ideal da democracia pacífica.

A infantil ressuscitada se chamará Maria Thereza Izabel.

Faleceu em Madrid o ex-presidente da república espanhola Estanislau Figueras.

Portugal

Leia no *Diário de Notícias* de Lisboa:

« Das informações publicadas por um nosso colega da imprensa política, acredita-se que, durante os últimos tempos, tivemos pelo representante diplomático da Santa Sé, na sede, e dos comentários que se fazem e circunstâncias que se acrescentam sobre o estado das suas relações, com o nosso governo, parece resultar que está iminente um conflito, por não poder o governo deixar de se opor à influência que dizem, o delegado de sua santidão de pretender exercer no domínio político, e que tendem a originar perturbações graves entre a Igreja e Estado.

« Parece que da parte do clero liberal tem havido mostras bastante de desgosto sobre o mal que esta causando essa atitude do representante pontifício, tendo-se até alguns prelados dos mais conspiacos mostrado com ella profundamente preocupados. »

— Na madrugada de 13 do passado a sciencia portuguesa perdeu um dos seus mais austeros e infatigáveis cultores. Carlos Ribeiro, engenheiro geólogo e antropólogo distinguido, que ainda ha dous annos, de cooperação com o seu amigo Noy-Bulgado, consegue realizar em Lisboa o Congresso Geológico e Antropológico.

— Havia chegado a Lisboa o principe Tashiroh Ariusugawa, tio do imperador do Japão.

— Na sessão de 4 do passado foi votado pela comissão central da Associação Primeira de Dezembro de 1640 que inauguração do monumento aos restauradores da patria tenha lugar no dia 3 de Fevereiro proximo futuro, por aniversario do tratado da paz celebrado com a Espanha em 1603.

— Foram aprovadas pela junta consultiva das obras públicas as propostas relativas ao sistema de molas marítimas que ha de constituir o porto artificial de Leixões, na barra do Douro, e tornar assim aquelle importante porto acessível a navegação.

— No dia 11 do mês fio manifestou-se grande incêndio na fabrica de moagens e destilação da quinta do Freixo, pertencente a Peters & C., no orio.

O incêndio foi motivado por explosão em uma caldeira de destilação.

Os prejuízos são calculados em somma superior a 70.000\$ reis.

Nos trabalhos de extinção ficaram feridos alguns operários da fabrica.

Egypto

A notícia de mais vulto, recebida do Egypeto é a contida no seguinte telegramma da data de 8, publicado pelo *Tempo*:

« O governo egípcio entrou em batalha, aos a supressão da fiscalização europeia. Ali gessa nota que a fiscalização com que em uma época de dificuldades políticas e administrativas é agora inutil para a garantia financeira. O sr. Bredif (agente francês) deixou de exercer as funções ha tres dias. »

Este estado de coisas (diz o *Tempo*), tão irregular pelo lado atentatório dos nossos direitos, e prejudicial aos interesses dos nossos nacionais, requer a solicitude do nosso governo, que induziu a apressar a solução das negociações que entabulou em Londres, no intuito de chegar a um definitivo acordo sobre essa questão da fiscalização, exercida pelos árabes países. »

Constitui por comunicação fita de Londres, que a missão de Lioz-Dufuria, no Egypeto, tem a missão de subvergir da Porta, segundo a firmans; a relatada das tropas inglesas, logo que o novo exercito egípcio estiver suficientemente organizado para manter a ordem, a contribuição do tesouro egípcio para as despesas do exercito de ocupação, participação da nação egípcia no governo do país, exclusão dos proprietários de obrigações em qualquer importância na administração financeira, finalmente, garantia para a segurança dos europeus residentes no Egypeto.

Era avaliado em 40,000 o número de desidentes que voltaram ao território de Tunísia.

Ali ben-Khaiat continha-se a Tripoli à frente de um ban ou 20 sultões.

Não era bom o estado sanitário das tropas inglesas. Reinava n'as suas acampamentos as febre intermitentes, tifoide e a yawsia ia.

Os cavalos também estavam avariados.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Caldas. — Da estação deste nome escreveu ao *Diário de Campinas*:

« Em S. José da Boa Vista, no dia 27 do proximo pôr-do-sol, encorreu-se a 4ª e ultima sessão ordinária do júri deste anno. Por impedimento do prosecutor promotor, foi convocado a ocupar aquelle logar o dr. Carvalho.

Compareceu à barra do tribunal, o réu José Gomes Borges, que na penitência se não foi condenado a 12 annos; apelando para a relação obteve para entrar em novo julgamento, sendo defendido pelo dr. José Belarmino Peixoto de Mello, foi por unanimidade absolvido.

« No mérito principiamos termos um júri extraordinário, para julgamento dos escravos do sr. Malheiros.

— Existiu nequelle lugar um alcaçado, José Higgins Brando, que assim se chama o infeliz, passando pela sua em que mora o meu amigo Francisco Machado Barboza, promoveu uma cena que bastante me compungiu.

« Não é nada mais do que isto: Esse Brando agarrou pelos braços a um filho pequeno do sr. Barboza e jogou-o de encontro a um monte de pedras, malfatando-o bastante.

« O pae, que se dirigia em auxilio do filho, foi também aggredido, senão preciso a intervenção de outras pessoas, para apaziguar-se.

Este infeliz Brando, ficou louco ha quatro anos, alega os meios pécados à vitória da democracia. Rejeita o colégio com os partidos extremos e utópicos que causaram as terríveis catástrofes anteriores.

« Alguns fuzileiros do município traçaram de plantar o trigo a encerado, e bem assim o fizeram, que há tanto tempo estava esquecido. Que seja um felizes. »

TELEGRAMMAS

Victoria, 1 de Dezembro.

Obriguado a ir a Mar del Plata, procedente de Mar del Plata, com destino a Buenos Ayres, entrou neste porto, arribou e com agua abrila.

Valparaíso, 30 de Novembro.

A expedição organizada em Tapiza, na Bolívia, para ir em busca dos vestígios da malograda exploração dirigida por Greveaux, foi atacada no rio Pilcomayo p'la tribo indígena dos Tóbias, a mesma que assassinou aquelle explorador.

Deste ataque resultou serem mortos muitos dos exploradores e outros servos, roubando os indios grande parte dos animais.

(*Gazeta de Notícias*).

Paranaguá, 1 de Dezembro

O comércio desta cidade promoveu uma reunião, que teve hoje lugar, para deliberar sobre o que compraria fazer com relação ao imposto vexatório, contra o qual têm protestado os contribuintes.

A assistiram reunião muitos negociantes e empregados do comércio.

Depois de prequena discussão, foi resolvido que se dirigisse um telegramma ao governo imperial, pedindo providências urgentes no intuito de fazer cessar a execução ilegal do pagamento do imposto sobre vendas, dando como causa os grandes prejuízos que elle estava fazendo pesar sobre o comércio.

Foi nomeada uma comissão que redigiu nos referidos termos o telegramma, e o fez passar para o Rio.

Reinou o maior soergo na reunião, sendo tomada esta deliberação sem o menor protesto.

(*Globo*).

Londres, 30 de Novembro

Lord Granville, secretario de estado para os negócios estrangeiros, declarou que a França não tinha nenhum direito de exercer um protetorado em Madagascar.

Roma, 30 de Novembro

O deputado radical Falzon, não querendo prestar o juramento do exilio na occasião de tomar posse de sua cadeira na camara temporária, foi pela mesma comissão expulso do seu seio.

Ma'rid, 30 de Novembro

Apresentou as suas credenciais ao ministro da Rep. Pública de Uganda, situada num distrito junto à corte húngara.

(*Agencia Havas*)

BOLETIM DO DIA

CHRONOLOGIA PAULISTA

3 DE DEZEMBRO

Em 1530 Martim Afonso de Sousa e seu irmão Pero Lopes de Sousa, saíram de Lisboa com uma expedição em busca das terras do Brasil.

Em 1824 o Francisco de Moraes toma posse na Bahia de cargo do governador geral do Estado.

O capitão geral de São Paulo que convocasse uma junta que estudasse o projeto a fórmula que se deve observar na conservação, aumento e estabilização das minas de Guyaz. Esta junta reuniu-se efectivamente a 25 de Abril de 1735 na presença do seu presidente, o governador da Sarzedas, fazendo parte dele o intendente Matos, o procurador da coroa Juiz da D. A. de Vale, o provedor da casa de fundição coronel Antônio Francisco Leitão, o capitão-mor Manoel Mendes de Almeida, mestre do campo general Luiz Antônio da Silveira Quirós, os adjuntos do tombo do escritório do campo Juiz da Sarzedas, o intendente da Silva Vitoria, mestre do campo Alvaro Leite da Silva, tenente coronel Francisco da Silva Figueiredo, o intendente Roque Soares de Midalha, José da Aquino Camargo e Miguel Antonio de Sobral, juiz ordinário Juiz da Siqueira Pinto e coronel Joaquim Pedroso de Barros, varonel de Estanislau Parque, capitão-mor José de Sousa Moraes, capitão-mor Bartolomeu Paes de Abreu, capitão-mor José Barbosa Lima, Pedro Taques Pires, o José Soares de Barros, todos os homens distintos da cidade de São Paulo.

Os officiaes dessa força, que iam grandes bagagens, asseguraram-na que iam ocupar o território ou litigio das Missões, desalojando daí os argentinos que por lá se encontravam.

Na igreja da Luz preparava o sr. dr. Vigário Geral, assistente a sua incumbência o exím. sr. dispu diocesano.

do exército como os materiais destinados à construção das pilares.

Sendo recordados os partidos da corte, a comissão, o arquidiocese das Antillas e particularmente os usados por cyclones que são mais frequentes e terríveis de Agosto ao fim de Outubro. A este respeito diz o sr. Dr. de Toffo na sua aludida comunicação: « Fizemos constar que a 6 de Outubro ultimo uns desses terribles furacões haviam acometido a ilha de Cuba; e, no adiante desta agradável notícia, faço o fundado em uma comunicação religiosa que teve lugar, no dia 25 do corrente, data unica no archipélago das Antillas por ser o termo da monção portuguesa em que devem produzir-se os furacões ou cyclones, são termos comuns como no mar. Com efeito o dia 25 de Julho de cada anno o povo se reunio em todas as igrejas onde os curas celebravam missas o prece para que sejam protegidas pelas cyclones e o 25 de Outubro, no respetivo dia, os furacões e os cyclones.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado, assim como seu filho, o sr. Eduardo Moran, vice-contralor, haviam prestado a comissão os mais diligentes serviços e obsequios.

« O sr. Jacob Horacio Moran, consul do Brazil e cidadão brasileiro naturalizado,

Publicou o «termo medio» dos dias gastos na viagem de Jundiahy à Santos, da 6 volta (278 quilômetros) 4 dias (nuites em 3 dias) tirado do relatório da estação de Jundiahy do mês de Novembro. O primeiro artigo do exmº sr. Barão do Parahyba, e que tinha a honra de responder, disse: «presentemente os vagões levam 7 dias, idare volta. A Santos, circunstância que, o digno sr. inspector geral da Companhia Paulista, devia ter notado tomado em consideração.

Quanto à Serra, foi o horário sr. inspector geral que «tornou o misterioso». Ao exmº sr. Barão do Parahyba respondeu acerca da capacidade da Serra, que ora se tenta; ao horário sr. inspector geral da Paulista respondeu sobre o mesmo assumpto no penultimo parágrafo da minha carta do dia 30 do mês proximo passado. Para que mais?

O interessante da província não ficaria «desatendido» ou prejudicado em não discutir, mas as «teorias» do horário sr. inspector geral, a prática mostra e demonstrará a capacidade da Serra.

Julgo o digno sr. inspector geral, se não «pomposo», se menos couso muito sensível quando arroga a si exigir explicações sobre as capacidades das vias férreas da província.

O distinto e hábito profissional que planejou o sistema da Serra, montou os primeiros armazéns em Santos e Jundiahy na escala então precisa, justamente pela mesma razão que outros engenheiros meus distintos, previamente só para o momento, tiveram também dotado a província com um «Wire tramway» em lugar de estrada de bitola larga, este ilustrado e pratico profissional, porém, previdendo o futuro desenvolvimento da província, organizou os armazéns e o material rodante para as necessidades de então, porém a ferro-via e Serra para as exigências do futuro.

Se redactor, em um ponto sou forçado agora a concordar com o digno sr. inspector geral da Companhia Paulista, isto é, que estas discussões são «imprescindíveis», portanto será descessária qualquer resposta futura, dando palo presente por final a discussão.

De v. a.
att.º venerº e obrº.
W. SPERNA, Superintendente.

Francia

Ao dr. F. BARBOSA LIMA
Para evitar questões pouco agradáveis, e querendo conservar toda a calma em relação a s. s., dei-me de contestar o amountado de falsidades, que, na polémica sobre os republicanos da Francia, lhe couve particular.

Não contento com essa procedimento, tornando a minha resposta à tua talvez como receio, está agora no *Novo Diário*, tornando o sentido de minhas palavras, fazendo rebuliços, com o intento de indispôr-me com a população d'aquele localidade.

Porde o seu tempo; enquanto morrer, o apoio do meu correligionário, que não são só *myopes* e pacientes como aquela, que vivem sob o seu governo despotico e intolerante, não p'ecarei de fazer política pequenina de maxericos e intrigas para obter votos.

Nunca escrevi uma palavra, nunca em conversações, tento ferir o sr. Barbosa, marear-lhe o prestige político, criar-lhe qualquer dificuldade; entretanto que o seu procedimento só denota ardente desjo de fazer-me mal.

Mas procedo desastradamente, deixando vivos vestígios da sua infângia malévola.

Dá notícias de todos os meus artigos sobre o prolongamento da Mogiana, mas intencionalmente cala-as sobre aquele em que sustentei a conveniencia de passar a linha Franca.

Seja mais leal, e não faga aos povos da Franca a injúria de os acreditar tão parvos e estupidos.

Veja que este seu procedimento só pôde ser apreciado por aquelles que cegos e acompanham como e caminhar o seu pé.

S. s. quis a todo transe a luta com minha pessoa, sarà folha sua vontade.

Por falta de tempo, porém deixo-a para a tribuna da Assembleia Provincial. Liquidaremos todas as nossas questões, fico a face, sem as subterfugios e evasivas da pezna e sem offensas, asseguro, à sua pessoa particular.

Discutirei porém suas aggressões à minha pessoa, aos meus correligionários da Franca, e do distrito.

Veremos então quem são os políticos sinceros, que não transigem, leais e fracos.

Até a proxima sessão.

MARTINHO PRADO JUNIOR.

Descoberta espantosa

Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra

Consta-nos que os srs. Peixoto, Estella & Comp. deixaram de ser depositários de te medicamento, parece que por reconhecerem a inconveniência no uso de tal preparado que, composto de matérias nocivas à saúde, conforme o tem declarado já muitos distinguidos e abalizados médicos, quasi produz a morte em vez de cura-l-a, acrecentando ainda que, seu autor quanto lhe são pedidas as raízes e mais vegetaes de que é composto

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 2 de Dezembro de 1882.

Rendimentos fiscais

Almadiça:	8.004\$153
Dia 30	
No mesmo período em 1881	21.471,937
Mesa de Rendas:	
Dia 30	2.289\$417
No mesmo período em 1881	6.937\$448
RENDIMENTOS FISCAIS	
ALFANDEGA	
Mes de Novembro de 1882	
Importação	2.612\$1910
Exportação	217.810\$74
Despacho marítimo	2.406\$000
Interior	14.911\$33
Extraordinária	500\$250
Depósitos	1.257\$6032
	533\$76512
RENDIMENTO DA MESA DE RENDAS DE SANTOS	
Mes de Novembro de 1882	
Despesas de exportação	108.567\$07
Impressão de ponte	13.807\$56
Diversos impostos	2.234\$915
	124.600\$103

Rendimento da Alfandega de Santos

Novembro

1882

1881

1880

1879

1878

1877

1876

1875

1874

1873

1872

1871

1870

1869

1868

1867

1866

1865

1864

1863

1862

1861

1860

1859

1858

1857

1856

1855

1854

1853

1852

1851

1850

1849

1848

1847

1846

1845

1844

1843

1842

1841

1840

1839

1838

1837

1836

1835

1834

1833

1832

1831

1830

1829

1828

1827

1826

1825

1824

1823

1822

1821

1820

1819

1818

1817

1816

1815

1814

1813

1812

1811

1810

1809

1808

1807

1806

1805

1804

1803

1802

1801

1800

1899

1898

1897

1896

1895

1894

1893

1892

1891

1890

1889

1888

1887

1886

1885

1884

1883

1882

1881

1880

1879

1878

1877

1876

1875

1874

1873

1872

1871

1870

AUX. 600.000 AUTOMATONS FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

V. BERGE

59-RUA DA IMPERATRIZ-39

Nesta casa, organizada segundo o sistema das primeiras fábricas do Rio de Janeiro, encontra-se tudo o que se pôde desejear, concernente a esse ramo de negócio: chapéos de sol, de qualquer classe, para homens, senhoras e crianças; umbrelas de fantasia, lisas e bordadas, para senhoras; últimas novidades de Paris e Londres; sedas de Lyon.

Põe-se capas, e faz-se qualquer classe de concertos, com perfeição e brevidade. Encarrega-se de qualquer encomenda.

Vende-se por atacado e a varejo, a preços moderados.

AVISOS

Advogados. — J. J. Cardozo do Melo e J. J. Cardozo de Vello Júnior. — Largo do Colégio n. 2. — Residência: Largo do Arouche n. 29, portão.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n. 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

DR. JOAQUIM PEREIRA — médico, operador e particular, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Solicitado: — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Pique n. 1.

Advogado: — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Itacai Tobias da Oliveira Martins, Largo do Palácio n. 8.

Os ADVOGADOS Alfreto da Cunha e Joaquim de Castro, têm o seu escritório a rua das Bons Vista n. 45.

Mme. Elisabeth Pelissier, parceira francesa. Rua de S. Bento n. 4.

Arrogaria Central (Academiopathia) do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n. 28-B.

MEDICO — Dr. Eulálio, residência — Largo do Arouche 17 A — consultas todos os dias a rua de S. Bento n. 52, de meio dia às 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residência, ou à farmacia Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

Grande e importante LEILÃO
Bom emprego de capital
Guilherme Rudge

por ordem do meritíssimo juiz do comércio, e autorizado pelos administradores da massa do dr.

João Ribeiro

da Silva

Fará leilão,

no dia

8 de Dezembro,

ao meio dia em ponto dia santificado, da importante chacara da varzea da Santo Amaro, a dez minutos da cidade.

Esta propriedade tem uma excelente casa de madeira, casas para escravos e camaradas, uma capela com todos os paramentos e imagens, muitas viagens, capoeiros, grandes pastagens, potreiros, excellentes águas; um magnífico viveiro para passaros.

UM ENGENHO, ETC.

Os senhores pretendentes tem carro, no largo do Rosário, que partiu às 11 horas em ponto.

No dia 8 de Dezembro

20% DE SIGNAL

para informações na agencia

RUA DA IMPERATRIZ-51

O LEILÓERO

Guilherme Rudge

Bom emprego de capital SUMPTUOSO LEILÃO

De magnífico prédio, solidamente construído de tijolos e pedra artificial.

Rua Alegre n. 10

NO DIA 8 DE DEZEMBRO
DIA SANTIFICADO ÀS 5 HORAS DA TARDE

Enilherme Rudge

por ordem do meritíssimo juiz do comércio autorizado pelos administradores da massa do João Ribeiro da Silva.

FARA'

leilão no dia acima, de um magnífico prédio, com 10 comedores, sendo:

Sala de visita, dia gabinete, quartos de dormir, escravos; sala de jantar, cozinha, quartos para criados, jardim na frente, plantado com magníficas qualidades de flores.

RUA ALEGRE N. 10

No dia 8 de Dezembro, dia
santificado

PELO LEILÓERO

GUILHERME RUDGE

AO COMÉRCIO

DULLEY MILLER & BRUNTON em liquidação, declararam

nada mais dever nesta nem em quaisquer outras praças, e rogam aos seus devedores de saldar a importância de seus débitos, com o seu advogado e procurador dr. Lins de Vasconcellos.

Travessa da Sé n. 24, sobrado.

20-17

Aos srs. capitalistas

84 & Andrade com autorização dos respectivos proprietários, vendem o prédio situado a rua da Imperatriz, n. 10. Os senhores que procuram seguro e real emprego para seu capital, podem apresentar propostas a rua de S. Bento, n. 59, escritório comercial, até o dia 15 de Dezembro próximo futuro.

15-10

CASA DO BOM GOSTO

1-A RUA DA IMPERATRIZ-1 A

S. PAULO

GETULIO BRAGA comunica aos seus amáveis fregueses e às exmas. famílias desta capital que acaba de receber do Rio de Janeiro um sortimento especial de fazendas de apuradíssimos gostos como sejam:

Rico sortimento de sotinetas, com barra, ultima moda.

Diferentes sotinetas, com ramiagem, fazenda especial.

Bonito padrões em sotinetas finas, com ramiamentos.

Satinatos lisos com diversas cores, ultima novidade.

Ricos festões finos e astampados, ultima novidade de Pariz.

Bonito sortimento de finas manzoucas, muito modernas.

Especial sortimento de chitas eretinas, do padrões escolhidos.

Chitas francesas, finas, modernas, diversos padrões, para todos os preços; assim como também muitas outras fazendas para vestidos, como sejam:

Lá e seda, fazenda bonita, do padrões modernos.

Gorgolines de lã, padrões modernos.

Ricos cortes de vestido de seda, padrões novos, fazenda especial.

Papelotes de diversas cores, fazenda viúva.

Merinós, camomila preta e de todos as cores, escolhidas, fazenda muito especial, padões completamente novos. Muitas outras fazendas e merinóis, que se deixam de mencionar, por ser imensíssimo, visto a grande quantidade de fazendas que existem neste grande armazém, o que tudo vende-se por preços baratinhos.

PREÇOS FIXOS PARA TODOS

CASA DO BOM GOSTO

CASA INGLEZA

59-Rua de São Bento-59

CHEGOU DA INGLATERRA UM NOVO SORTIMENTO DE

Luvas e meias de fio da Escócia, de seda, e de algodão.

Saias bordadas de morim fino.

Camisas para homens e senhoras.

Tiras bordadas e entremolas.

Brins de linho branco e de phantasia.

Merinós e merinóis Boja.

Tapetes e colchas e muitos outros artigos.

PREÇOS MODICOS, MAS FIXOS

Lupton & Comph.

10-9

(Um d. sim, outro não.)

GRANDES LOTERIAS DO IPIRANGA

A terceira serie da segunda loteria será extraída a

31 DE JANEIRO

Os bilhetes acham-se à venda na agencia geral

39-RUA DE S. BENTO-39

NOTA: — Os agentes não se encarregam da renessa de bilhetes para fora.

S. Paulo, 25 de Novembro de 1882.

Os agentes,

MOREIRA, PINHO & DUARTE.

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOPERTA

ESPECÍFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Este xarope é um composto precioso e o melhor pectoral conhecido até hoje nos annais da therapeutica. Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros, que se dizem pectoraes, prejudiciais a saúde, e questo d'nenhum valor a vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir náuseas, como os que por ali se anunciam, vindos do estrangeiro.

É misterioso e público se conveniente de uma vez para sempre da que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são comumnes que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não tem o preцiso disso, isto é, de importar o visto como o Brasil é opulentíssimo em vegetais medicamentosos, e pôde-se afirmar que a súa flora possue espécies que levam de vencida a todos os outros de países estranhos.

As principais virtudes do Jaramacaru do dr. Carlos Bettencourt de uma ação energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Tomar-se-ão poucas doses curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, difúzia, tosse de qualquer natureza, bronquite, catarro crônico, tosse convulsa phisica, faringes e pulmões.

Impedimento das orelhas, Irritação & Soreneza, r. da Imperatriz n. 2.

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhœa ou urethritis

Esta afecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provoca ordinariamente de um contágio de pessoas afectadas. Ainda incommodo, mas podendo resultar de qualquer irritação na uretra, equitação, excesso de cisto, masturbação, etc. Outras molestias, tales como: gota, rheumatismo, syphilis, Niermeyer, Calví e outros.

Este tratamento consiste na aplicação da minha injeccão Vegetal e no de banhos frios diariamente.

Na mulher tem este molécula a sua sé na vagina, e torna-se preciso deliar a injeccão em parte igual a agua para fazer as injeções.

Se a gonorrhœa crônica é mister tomar internamente a Salasparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leucorréa ou Fluis Brancos de e seguir-se este mesmo tratamento.

Depósito, em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, r. da Imperatriz n. 3, e em todas as farmacias.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este xarope composto de lacto-phosphate de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Ele combate todos os elementos constituintes da carne, sangue e do sistema ossoso. A experiência fez pelo seu autor nos hospitais de Paris, tem-lhe fornecido todos os positivos para o aperfeiçoamento destes medicamentos, observando atentamente os efeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes de seu produto farmaceutico, que oferece a humanidade desfrutá-lo. O resultado é sempre triunfante. Da sciença e da therapeutica, o autor aplica-o ao seu novo preparado de forma a coloca-lo entre os outros. Conseguiu o sucesso o dr. BETTENCOURT, o recomenda a todos os individuos que sofrem das doenças especificadas em seu tratamento, garantindo a sua cura.

É aplicado às crianças debilitadas e estropiadas, as moças, pallidas e escuras; as pessoas lymphaticas; as pessoas esgotivas, quer por efeito da syphilis, rachadura mercurial, quer por excesso de veneno; mas também recuperar a saúde

primitiva, o vigor e a energia das funções orgânicas. Aplica-se igualmente nas digestões difíceis, convalescentes depois de

commodos e lymphaticos. As maiores que desejarem curar seu filhos devem fazer uso destes xaropes com o quaisquer fortificantes

mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotentes, proctos e estérilidade da mulher, devido ao seu estado de inércia por falta de um estimulante, que leve os órgãos a suas funções naturais e primitivas. A sua ação

é benéfica na terapêutica de epilepsia e moléstias nervosas.

As pessoas que sofrem do polo devem fazer uso destes xaropes juntamente com o xarope de jaramacaru.

Depósitos: Lebre, Irmão & Sampaio e as principais farmacias.

Em Pernambuco, quado Barão da Victoria n. 61.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este xarope composto de lacto-phosphate de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para